

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E A HISTÓRIA DOS ASSUNTOS ESTUDANTIS NA FURG EM IMAGENS

**ADRIANA DIAS SILVEIRA¹; ROSANE MÁRCIA NEUMANN²; ADRIANA
KIVANSKI DE SENNA³**

¹Universidade Federal do Rio Grande – adrianasilveira@furg.br

²Universidade Federal do Rio Grande - rosaneneumann@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande – akivanski@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é parte do projeto de mestrado profissional, em curso no Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande – PPGH-FURG. Tem por objetivo investigar a trajetória institucional dos assuntos estudantis e das unidades administrativas responsáveis pela Assistência Estudantil da antiga Superintendência Estudantil – SUPEST, da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE (até dezembro de 2008) e a criação da atual Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE (a partir de janeiro de 2009). Este projeto corrobora com o Regimento do Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos – NUME, aprovado no Conselho Universitário em 08 de dezembro de 2023, que prevê Comissões para implementar ações para o resgate e a preservação das memórias e criar espaços físicos para exposição de elementos de memória das unidades como livros, medalhas, troféus, camisetas, cartazes, fotografias, etc. Como recorte do foco de pesquisa e produção de um produto, optou-se por trabalhar com as imagens fotográficas que documentam os assuntos estudantis da FURG, em cruzamento com a coleta de fontes orais. Para Priore (2005), do ponto de vista das Ciências Humanas, a fotografia, em suas diferentes formas, pode fornecer informações importantes sobre fatos históricos. Por fim, pretende-se agregar ao memorial físico e ao memorial virtual institucional, destinados aos documentos históricos coletados no Arquivo Geral da FURG, nos arquivos correntes das unidades e em arquivos pessoais, os vestígios históricos que fizeram parte da memória afetiva dos Assuntos Estudantis, como um espaço reservado à PRAE.

2. METODOLOGIA

A metodologia será baseada na realização de entrevista semiestruturada com servidores e colaboradores (bolsistas e estagiários) que faziam parte da antiga Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE, e atuavam na Superintendência Estudantil – SUPEST, e estavam executando suas tarefas quando foi discutida a concepção e elaboração da proposta de criação da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE no ano de 2008, e que permaneceram atuando no ano que se seguiu após a criação (2009).

A técnica da entrevista semi-estruturada, comumente utilizada na metodologia da História Oral, possibilita a utilização de um roteiro com questões previamente definidas e acréscimo de novas perguntas na medida da necessidade. Assim, pode-se esclarecer o que ficou duvidoso ou auxiliar na recondução dos objetivos, caso o entrevistado tenha “fugido” do assunto em pauta ou esteja com dificuldades (BONI, 2005, p. 75 in. BRISOLA e MARCONDES, jan-jun/2011).

Durante as entrevistas, os entrevistados além da resposta a questões norteadoras, serão convidados a compartilhar memórias através de fotografias de seu arquivo pessoal revelando suas atividades profissionais, se houver. Pretende-se digitalizar estas imagens com o aplicativo PhotoScan para smartphone. Estas imagens gerarão cartões-postais com o registro da história dos assuntos estudantis contendo um código QR para que se possa consultar o material disponível no site da PRAE. Reverenciamos desta forma o importante papel da fotografia para evocar a memória, conforme Priore (2005), e estabelecendo um lugar de destaque na produção da arte postal.

O espaço de memória digital no site contará com arquivos que estarão à disposição dos usuários, como os documentos textuais, iconográficos com audiodescrição das imagens, assim como podcasts resultantes das entrevistas e pequenos trechos de áudio e vídeo com tradução para a língua brasileira de sinais.

Pretende-se no tratamento dos resultados da História Oral, relacionar a memória narrada com os fatos históricos, com as fotografias coletadas e documentos encontrados a fim de reconstruir a história e preservar a memória institucional.

Também realizamos a revisão bibliográfica em dissertações e teses de mestrado e doutorado defendidas pelos servidores da unidade a fim de identificar se algum deles teria como temática a história da SUPEST, PROACE ou PRAE. Todos eles versam sobre seus fazeres técnicos e assistência estudantil, sob prisma político ou social, ou seja, nenhum trabalho com cunho histórico propriamente dito.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento, em sua fase inicial. O PPGH é vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI e preconiza a apresentação de um produto pedagógico ao final do curso, demonstrando a utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação com a valorização da experiência profissional por tanto a presente pesquisa irá publicar cartões-postais extraídos de fotografias solicitadas nas entrevistas com os atores que atuaram na PROACE, e em arquivo pessoal, pois estou lotada na unidade desde 2001. O cartão-postal servirá como elemento de documentação da História dos Assuntos Estudantis da FURG, como objeto a colecionismo e como comunicação postal simplificada entre pessoas que atuam nos assuntos estudantis em diversas instituições. O formato proposto contribui na educação patrimonial, uma das áreas do ensino de História.

Ainda, de acordo com relatos em reunião ordinária no mês de outubro de 2024 do Conselho Deliberativo do Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos – NUME da FURG, as unidades acadêmicas e administrativas ainda estão em fase bastante inicial para a execução do previsto em seu Regimento no artigo 12, inciso IV, no que se refere a criação de espaço físico para exposição de elementos de memória, no caso da PRAE já ficou estabelecido que o acervo será organizado com formato museológico em expositor na sala da Diretoria de Assistência Estudantil – DAE no Campus Carreiros da FURG em Rio Grande e será denominado Memória PRAE.

Novos estudos serão necessários para encontrar a relação de bolsistas e estagiários que atuavam como agentes públicos em 2008, visto que os registros da Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGEP só poderia fornecer dados sistematizados a partir de 2009, conforme resposta a consulta a servidores da unidade.

O uso da fotografia nos propicia muitas abordagens e nosso estudo a utiliza como documento histórico aos nos revelar o poder da imagem do fazer institucional sob a ótica dos seus trabalhadores e como instrumento para evocar a memória dos assuntos estudantis através dos depoimentos orais dos atores envolvidos.

Foi realizada uma pesquisa no arquivo na PRAE com o intuito de localizar os documentos norteadores para a criação da pró-reitoria em 2008 e identificar os nomes dos servidores que compunham a equipe, o que resultou em 2 documentos históricos: um deles do arquivo da unidade e outro do arquivo pessoal do primeiro pró-reitor, Luiz Bessouat Laurino com anotações de próprio punho advindas da reunião no gabinete do então reitor João Carlos Brahm Cousin para discutir o assunto.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa está em fase inicial de levantamento de dados e delimitação do tema. Todavia, percebe-se que em termos institucionais, a PRAE é de fundamental importância para a universidade, bem como no apoio ao estudante, pois é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento e monitoramento das políticas, programas e projetos que propiciem condições de acesso e permanência destes estudantes. E, que o registro de sua atuação na história da FURG merece um tratamento do historiador e organização criteriosa de seus arquivos. Nosso estudo revela-se um exemplo importante para aliar a cultura e o saber popular, intelectual e emocional manifestado em formato de História Oral, uso da fotografia e cartão-postal em sala de aula para o ensino de história e Educação Patrimonial, trazendo para dentro da história relatos muitas vezes excluídos do processo de desenvolvimento institucional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. C. S. de O. A importância da história oral como metodologia de pesquisa. **Anais eletrônicos da IV Semana de História do Pontal/III Encontro de Ensino**. Ituiatuba (MG), 29 de novembro a 02 de dezembro de 2016.

DALTROZO, J. C. **Cartão-Postal, Arte e Magia**. Presidente Prudente (SP): Gráfica Cipola, 2006.

BRISOLA, E. M. A., MARCONDES, N. A. V. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos. **REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS – UNITAU**. Taubaté (SP), v. 4, n. 1, jan/jul/2011.

MEDEIROS, R. P., FANTINEL, E. G. SILVEIRA, M. S. da. Diagnóstico do Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos. **Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.14, n. e48282, 2023.

OLIVEIRA, A. C. de, OLIVEIRA, G. S. de, CORRÊA, A. M. de C. A História Oral: uma metodologia de pesquisa qualitativa. Rio de Janeiro, Editora Prisma, v. 2, n. 1, 2021.

PIORE, M. D. A fotografia como objeto da memória. **Boletim do Programa Os registros da memória, da série Memória, Patrimônio e Identidade**. www.tvebrasil.com.br/salto, abril, 2005.

SÔNEGO, M. J. F. A fotografia como fonte histórica. **HISTORIAE Revista do Departamento de Biblioteconomia e História**. Rio Grande, 1 (2): 113 – 120, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Regimento do Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos**. Resolução nº 021/2023. Acessado em 01 out. 2024. Online. Disponível em: <http://nucleodememoria.furg.br/documentos>